



Kali bromatum

Apontamentos da aula de Kali bromatum ministrada pelo Prof. Dr. Masi Elizalde, no Projeto Sem Fronteiras, da Escola de Homeopatia Kentiana do Rio de Janeiro.

Verônica Isabela Cordeiro de Miranda
Rio de Janeiro, 24/07/04.

CLASSIFICAÇÃO DOS SINTOMAS EM TEMAS:

SER ACUSADO DE ROUBAR UM AMIGO:

- Ele imaginou que foi especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável (1º dia); ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiais estavam a sua procura (2º dia); dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, *tranquilo*, e sua mente totalmente sensata (3º dia), 33 (Allen, 4).

COMETER UM CRIME OU CRUELDADE COMO ASSASSINAR SEUS FILHOS E MARIDO:

- || Imaginações assustadoras à noite (numa mulher durante os últimos meses de gravidez), ela estava sob a impressão que tinha cometido, ou estava para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou marido (Hering, 15).

CONSPIRAÇÃO CONTRA SEU PAI:

- Muito cedo começou a apresentar sintomas de melancolia acompanhado de ilusões; ela estava habituada a Long Branch, e enquanto estava ali continuava insana; ela fantasiava que os hóspedes do hotel a insultavam, e imaginou que a conta semanal do proprietário do hotel tinha evidencias de uma conspiração que tinha sido planejada contra seu pai; na estrada de Long Branch para sua cidade, enquanto permanecia na vigilância do barco, ela subitamente deu um berro, e declarou ter visto seu irmão cair do barco; a administração do Brometo foi suspensa, e em poucos dias sua mente tornou-se sã, e desde então tem continuado assim; através de todo o progresso do caso tinha profunda depressão do espírito, e todas suas ilusões tinham um caráter melancólico, 34 (Allen, 6).



REPUTAÇÃO:

- Irritabilidade nervosa causada por doença severa ou morte de algum amigo querido, ou perda de propriedades ou reputação; constante irritação; não comerá, não pode dormir, está muito irritável; pulso rápido, língua com crosta; respiração fétida (Hering, nervos).

SER OBJETO ESCOLHIDO DA VINGANÇA DIVINA:

- Ele imaginou que tem sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto e passou o resto da noite num sono saudável (1º dia); ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiais estavam a sua procura (2º dia); dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, *tranquilo*, e sua mente totalmente sensata (3º dia), 33 (Allen, 4).
- Imagina que ele é escolhido como um objeto da ira divina; extrema sonolência (Hering, 10).

FAMILIARES E AMIGOS:

- Realmente insano; tem ilusões que mulheres licenciosas invadiram a casa de sua mãe; que sua vida foi ameaçada por membros de sua família; que ele tem milhões de dólares em ouro costurado na sua roupa, etc.; sua aparência e maneiras são semelhantes aquelas de homens bêbados, exceto que sua face está excessivamente pálida; seu pulso, que era normalmente 80, caiu para 60; pele fria; pupilas contraídas; suas maneiras eram excitadas e sem nexos, e suas mãos constantemente ocupadas, ora palpando seus bolsos, atando seus sapatos, abrindo os ilhós e enfiando os fios de sua roupa, ou na procura pelo ouro que acreditava estar no forro do seu casaco; seu caráter tem passado por uma mudança radical, porque era muito sincero e bravo, e tornou-se excessivamente tímido, e desconfiado de cada circunstância insignificante; foi verificado que estava escondendo grandes quantidades de Brometo em varias locais de saída da casa; muitas vezes tentou jogar a si mesma pela janela, e destruir a porta com um machado, com a intenção de escapar de algum dano imaginário; ele foi removido para um asilo de alienados, onde os sintomas gradualmente desapareceram, e em um mês retornou para sua casa bem, 30 (Allen, 3).
- Ele imaginou que tinha sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável (1º dia); ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiais estavam a sua procura (2º dia); dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, *tranquilo*, e sua mente totalmente sensata (3º dia), 33 (Allen, 4).



- Ela tinha a *ideia* errônea que tinha sido abandonada por todos seus amigos, e como *consequência* ela passou todos seus momentos acordados, os quais não eram muitos, em prantos; outra ilusão, que seu filho estava morto, tornou-se *ideia* fixa na sua mente; ela declarou que o viu morto diante dela, e quando ele foi trazido para ela, recusou-se a reconhecê-lo que era o seu, ou que tinha qualquer semelhança com a pessoa que ela imaginou morta (8º dia), 31 (Allen, 5).
- Muito cedo começou a apresentar sintomas de melancolia, acompanhada de ilusões; ela estava habituada a Long Branch, e enquanto estava ali continuava insana; ela fantasiava que os hóspedes do hotel a insultavam, e imaginou que a conta semanal do proprietário tinha evidências de uma conspiração que tinha sido planejada contra seu pai; na estrada de Long Branch para sua cidade, enquanto permanecia na vigilância do barco, ela subitamente deu um berro, e declarou ter visto seu irmão cair do barco; a administração do Brometo foi suspensa, e em poucos dias sua mente tornou-se sã, e desde então tem continuado assim; através de todo o progresso do caso tinha profunda depressão do espírito, e todas suas ilusões tinham um caráter melancólico, 34 (Allen, 6).
- || Imaginações assustadoras à noite (numa mulher grávida durante os últimos meses), elas estavam sob a impressão que tinham cometido, ou para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou maridos (Hering, 15).
- Irritabilidade nervosa causada por doença severa ou morte de algum amigo querido, ou perda de propriedades ou reputação; constante irritação; não comerá, não pode dormir, está muito irritável; pulso rápido, língua com crosta; respiração fétida (Hering, nervos).
- Delírio, com ilusões; pensa que ele é perseguido; será envenenado; é selecionado pela Vingança Divina; que seu filho está morto, etc. (Hering, 17).
- Inconsciência do que está ocorrendo ao seu redor; não pode reconhecer, nem ser confortado por seus amigos (Hering, 1).

Cometer um crime ou crueldade como assassinar seus filhos e marido. Ser acusado de roubar um amigo: Conspiração contra seu pai:

MÃOS OCUPADAS COM OBJETOS SEM IMPORTÂNCIA:

- Realmente insano; tem ilusões que mulheres licenciosas invadiram a casa de sua mãe; que sua vida foi ameaçada por membros de sua família; que ele tem milhões de dólares em ouro costurado na sua roupa, etc.; sua aparência e maneiras são semelhantes aquelas de homens bêbados, exceto que sua face está excessivamente pálida; seu pulso, que era normalmente 80, caiu para 60; pele fria; pupilas contraídas; suas maneiras eram excitadas e sem nexos, e suas mãos constantemente ocupadas, ora palpando seus bolsos, atando seus sapatos, abrindo os ilhós e enfiando os fios de sua roupa, ou na procura pelo ouro que acreditava estar no forro do seu casaco; seu caráter tem passado por uma mudança radical, porque era muito sincero e bravo, e tornou-se excessivamente tímido, e desconfiado de cada circunstância insignificante; foi



verificado que estava escondendo grandes quantidades de Brometo em varias locais de saída da casa; muitas vezes tentou jogar a si mesma pela janela, e destruir a porta com um machado, com a intenção de escapar de algum dano imaginário; ele foi removido para um asilo de alienados, onde os sintomas gradualmente desapareceram, e em um mês retornou para sua casa bem, 30 (Allen, 3).

- Ele imaginou que tinha sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável (1º dia); ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiaes estavam a sua procura (2º dia); dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, *tranquilo*, e sua mente totalmente sensata (3º dia), 33 (Allen, 4).
- Mãos e dedos em constante ação (2º dia), 33 (Allen, 312).
- Quase constante esfregar dos dedos, e uma ocupação ativa deles em objetos sem importância (após 3 dias), 31 (Allen, 313).
- || Mãos constantemente ocupadas; todos os tipos de ilusões medrosas; anda o quarto gemendo e lamentando este destino; cheio de medo; instável. (Hering, 24).

OCIOSIDADE / PRONTO PARA O ÓCIO:

- Aversão ao exercício; senta e está pronto para a ociosidade, 25 (Allen, 345).
- Invariavelmente senta-se agachado na lareira o dia todo, evidentemente isento de toda energia e resolução, 26 (Allen, 346).
- Sem inclinação para falar, ler, ou estudar, para caminhar ou trabalhar; totalmente indiferente para muitos aborrecimentos objetivos que comumente lhe irritavam; de fato, superlativamente preguiçoso, indiferente e sonolento, ainda que por um esforço intenso da vontade hábil para conversar, estudar, compor, falar, trabalhar, e aborrecido igualmente como sempre, 48 (Allen, 347).
- Lassitude mental e física, indisposição para esforço, e indiferença para todas as menores causas de irritação; o choro de criança em casa, o chocalhar da carruagem no leito da rua, a irritação de preocupações ou pensamentos ansiosos, todos são desagradáveis; o doce relaxamento de fazer nada, a "dolce far niente" dos Neopolitanos é quase realizada; este estado é logo sucedido por sonolência, e sonolência para dormir (após 20 a 30 grãos), 48 (Allen, 374).

mãos ocupadas com objetos sem importância.

DIABO:

- Imagina que ele é o diabo, não pode dormir, tem medo de ficar sozinho (Hering, 11).



GLORIFICAÇÃO DE SEU PODER DO CORPO E DA MENTE X DEBILIDADE DO CORPO E DA MENTE:

- O paciente, que havia estado violentamente excitado, glorificando em seu poder imaginário do corpo e da mente, torna-se desanimado, mal-humorado, melancólico e *frequentemente* lacrimoso, amiúde invariável desespero, 45 (Allen, 24).
 - Grande debilidade, física e mental, após o desaparecimento dos sintomas, 25 (Allen, 355).
 - Lassitude mental e física, indisposição para esforço, e indiferença para todas as menores causas de irritação; o choro de criança em casa, o chocalhar da carruagem no leito da rua, a irritação de preocupações ou pensamentos ansiosos, todos são desagradáveis; o doce relaxamento de fazer nada, a doce far niente dos Neopolitanos é quase realizada; este estado é logo sucedido por sonolência, e sonolência para dormir (após 20 a 30 grãos), 48 (Allen, 374).
 - Sensação de langor ou fraqueza física e mental (após doses contínuas), 48 (Allen, 381).
- # homem vivo mais alegre; vivacidade.

HOMEM VIVO MAIS ALEGRE:

- Às vezes ele grita mais amargamente, ainda que nas 12 horas prévias ele estava cantando e dançando, dizendo que ele era "o homem vivo mais alegre", 47 (Allen, 25).
- # Glorificação de seu poder do corpo e da mente x debilidade do corpo e da mente; vivacidade;

VIVACIDADE:

- Quando a droga age favoravelmente, um senso de vivacidade, conforto, e alívio, maior do que depressão, associado administração do remédio, 48 (Allen, 8).
- Sensação de leveza e alegria em lugar de peso e depressão (Hering, 26).

Glorificação de seu poder do corpo e da mente x debilidade do corpo e da mente; homem vivo mais feliz;

DESTRUIÇÃO DE TUDO AO SEU REDOR:

- Depressão profunda, com ilusões dolorosas, com persistente insônia, e pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor (Hering, 27).

MEMÓRIA DESTRUÍDA:

- O efeito sobre a mente era muito marcante e decididamente curativo, por isso melhora a memória, e dispersa uma distração, incontrolável estado da mente, 49 (Allen, 45).
- Perda da memória de tamanha extensão que ele esqueceu como falar; por instantes, quando questionado porque ele tomou uma dose maior, ele esforçou-se plenamente para formar uma replica, e a seguir forçou-se a entregar os pontos da tentativa com a remarca: "eu não posso" em fato, * ai era amnésia afásica bem marcada, pois não era difícil coordenar o movimento da língua



nem articular distintamente qualquer palavra ele estava dizendo para pronunciar (4º dia), 33 (Allen, 52).

- Memória estava absolutamente destruída; ela não poderia conectar a mais simples coisa, e sempre esquecia seu próprio nome e do seu marido, ainda que a fizesse *lembrar-se de* ambos num instante antes (após 3 dias), 31 (Allen, 53).
- Ao acordar pela manhã eu não podia lembrar qualquer coisa que tinha me acontecido à noite anterior, e perguntei ao meu irmão que dia era, que mês do ano, etc., 27 (Allen, 54).
- O que ele escrevia era quase ininteligível, por omissão de palavras, ou parte de palavras; palavras *frequentemente* repetidas ou misturadas, 54 (Allen, 55).
- Um paciente hospitalizado, quem, enquanto submetido continuamente a influencia do Brometo de potássio, esqueceu certas sílabas ou partes de certas palavras, e quando escrevendo ou falando não as escreve ou expressa; desta forma ele chama *quelques*, *q'ques*, e algumas vezes ele duplica uma ou duas sílabas da palavra, 48 (Allen, 56).

FRAQUEZA / LANGUIDEZ:

- Fraqueza momentânea da visão e audição, 18 (Allen, 98).
- Visão muito fraca, 54 (Allen, 99).
- Olfato enfraquecido (após 3 dias), 31 (Allen, 112).
- Fraqueza, olhar ansioso (após poucos dias), 28 (Allen, 114).
- *Fraqueza sexual evoluiu* para impotência (após doses tóxicas), 48 (Allen, 260).
- Um tipo de fraqueza muscular e sensação de queimação nos membros e no lombo (após acordar), 14ª. (Allen, 308).
- Tão intenso o grau de fraqueza que a substancia teve que ser suspensa, 40 (Allen, 353).
- *Infrequente* quietude, sentado languidamente sobre a cadeira; ele não podia coletar seus pensamentos para responder uma questão propriamente, 46 (Allen, 350).
- Grande debilidade, física e mental, após o desaparecimento dos sintomas, 25 (Allen, 355).

EMBOTAMENTO / ENTORPECIMENTO / HEBETUDE:

- Embotado, expressão estupefaciente, 54 (Allen, 116).
- Aspecto geral de hebetude e indiferença (após doses tóxicas), 48 (Allen, 117).
- A expressão de hebetude começa primeiro que a imbecilidade, e depois de idiotia (após doses tóxicas), 48 (Allen, 118).

DIMINUIÇÃO DA FUNÇÃO REFLEXA:

- Pupilas dilatam e contraem muito vagarosamente sob influência da luz forte, 25 (Allen, 90).
- Efeito anestésico na membrana mucosa das fauces e órgãos respiratórios superiores, pelo qual sua ação reflexa torna-se diminuída, 41 (Allen, 164).



- Sensibilidade da conjuntiva tão morta, que um dedo pode passar com impunidade sobre a superfície do globo ocular, sem produzir piscadela, 25 (Allen, 87).
- Diminuição da sensibilidade nervosa em geral, e especialmente diminuição da sensibilidade reflexa, 48 (Allen, 373).

EXPRESSÃO VERBAL / ESCRITA - COMUNICAÇÃO:

- Inabilidade em expressar-se, 54 (Allen, 40).
- Marcada lentidão da fala, e dificuldade em coletar idéias e expressa-las, 51 (Allen, 41).
- Perda da memória de tamanha extensão que ele esqueceu como falar; por instantes, quando questionado porque ele tomou uma dose maior, ele esforçou-se plenamente para formar uma replica, e a seguir forçou-se a entregar os pontos da tentativa com a remarca: "eu não posso" em fato, * ai era amnésia afásica bem marcada, pois não era difícil coordenar o movimento da língua nem articular distintamente qualquer palavra ele estava dizendo para pronunciar (4º dia), 33 (Allen, 52).
- Desordenada ação da língua; fala difícil, 54 (Allen, 132).
- Após acordar, falar é difícil, lento, e não como o habitualmente subordinado as operações intelectuais (após 1 ou 2 horas), 14 (Allen, 152).
- Caligrafia tremula e indistinta, 54 (Allen, 311).

IMPRESSÃO DE JÁ TER SIDO VISTO OU PRESENCIADO:

- Sensação como se tudo que eu sinto, vejo, ou penso, tivesse sido experimentado antes, como se num sonho; isto é tão forte que poderia jurar que sonhara tudo isto (6 ½ horas após a 2º dose), 27 (Allen, 44).

Glorificação de seu poder do corpo e da mente x debilidade do corpo e da mente, Vivacidade, Homem vivo mais alegre.

CLASSIFICAÇÃO DOS SINTOMAS DA PSORA SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA:

CLASSIFICAÇÃO DOS SINTOMAS DO NÚCLEO DA PSORA SECUNDÁRIA:

A) Sintomas do Núcleo da Perda ou sintomas das alterações de uma função:

Alteração da função dos órgãos da reprodução:

- Durante a menstruação: espasmos epiléticos, ninfomania, prurido, queimação e excitamento da vulva, pudenda e clitóris (Hering, genitália feminina).
- Ninfomania durante o estado puerperal (Hering, gravidez, parto, lactação).

Diminuição da função reflexa - das pupilas sob influência da luz; diminuição da atividade reflexa geral - atividade involuntária de um órgão, como resposta a uma estimulação deste.



Perda da memória:

- Perda da memória de tamanha extensão que ele esqueceu como falar; por instantes, quando questionado porque ele tomou uma dose maior, ele esforçou-se plenamente para formar uma replica, e a seguir forçou-se a entregar os pontos da tentativa com a remarca: "eu não posso" em fato, * ai era amnésia afásica bem marcada, pois não era difícil coordenar o movimento da língua nem articular distintamente qualquer palavra ele estava dizendo para pronunciar (4° dia), 33 (Allen, 52).

Perda da capacidade de expressar-se:

- *Inabilidade em expressar-se, 54 (Allen, 40).
- Após acordar, falar é difícil, lento, e não como o habitualmente subordinado as operações intelectuais (após 1 ou 2 horas), 14 (Allen, 152).

Perda do vigor físico e mental:

- Tão intenso o grau de fraqueza que a substancia teve que ser suspensa, 40 (Allen, 353).
- Grande debilidade, física e mental, após o desaparecimento dos sintomas, 25 (Allen, 355).

B) Sintomas do núcleo da nostalgia:

Não encontramos sintomas.

C) Sintomas do núcleo da culpa:

Sintomas da imaginação com conteúdo de culpa:

- ||Imaginações assustadoras à noite (numa mulher grávida durante os últimos meses), ela estava sob a impressão que tinha cometido, ou estava para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou maridos (Hering, 15).

D) Sintomas do núcleo do temor ao castigo:

- Imagina que ele é o diabo, não pode dormir, tem medo de ficar sozinho (Hering, 11).
- Pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor (Hering, 27).

E) Sintomas do núcleo da justificativa:

Sintoma da imaginação com conteúdo de justificativa

- Ele imaginou que tinha sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; às 12 horas ele tornou-se quieto, e passou o resto da noite num sono saudável (1° dia); ele caminhava no quarto, gemendo e esfregando suas mãos; ele me informou que tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiaes estavam a sua procura (2° dia); dorme das 18:00 horas até as 5:00 horas, quando ele estava quieto, tranqüilo, e sua mente totalmente sensata (3° dia), 33 (Allen, 4).



- "...; ela fantasiava que os hospedes do hotel a insultavam, e imaginou que a conta semanal do proprietário do hotel tinha evidencias de uma conspiração que tinha sido planejada contra seu pai; ..." (Allen, 6).

CLASSIFICAÇÃO DOS SINTOMAS DA PSORA TERCIÁRIA:

Classificação dos sintomas da reação de defesa egotrófica:

- Às vezes ele grita mais amargamente, ainda que nas 12 horas prévias ele estava cantando e dançando, dizendo que ele era "o homem vivo mais alegre", 47 (Allen, 25).
- Quando a droga age favoravelmente, um senso de vivacidade, conforto, e alívio maior do que depressão, associado administração do remédio, 48 (Allen, 8).
- Sensação de leveza e alegria em lugar de peso e depressão (Hering, 26).
- Sensação como se tudo que eu sinto, vejo, ou penso, tivesse sido experimentado antes, como se num sonho; isto é tão forte que poderia jurar que sonhava tudo isto (6 ½ horas após a 2º dose), 27 (Allen, 44).
- O paciente, que havia estado violentamente excitado, glorificando em seu poder imaginário do corpo e da mente, torna-se desanimado, mal-humorado, melancólico e freqüentemente lacrimoso, amiúde invariável desespero, 45 (Allen, 24).
- Melhor do que o habitual, com mais habilidade e inclinação para andar do que previamente (enquanto toma a droga), 49 (Allen, 343).
- Sensação geral de conforto e tranqüilidade, predispondo ao sono, 14ª. (Allen, 380).

Classificação dos sintomas da reação de defesa egolítica:

- Memória estava absolutamente destruída; ela não pode conectar a coisa mais simples, e sempre esquecia seu próprio nome e do seu marido, ainda que a fizesse *lembrar-se de* ambos num instante antes (após 3 dias), 31 (Allen, 53).
- Dolorosa tristeza, profunda indiferença e quase um desgosto para vida (após 1 a 2 horas), 14 (Allen, 19).
- Sem inclinação para conversar, ler ou estudar, para caminhar ou trabalhar; totalmente indiferente para muitos aborrecimentos objetivos que comumente lhe irritavam;_de fato, exageradamente preguiçoso, indiferente e sonolento, porem um esforço enorme o capacitara para conversar, estudar, compor, falar, trabalhar, e se aborrecer tanto como sempre, 48 (Allen, 347).



CLASSIFICAÇÃO DOS SINTOMAS NO ESQUEMA ANTROPOLÓGICO ARISTOTÉLICO - TOMISTA:

ESFERA VEGETATIVA:

Potência Nutritiva:

- Inabilidade para engolir, 54 (Allen, 169).

Potência Aumentativa:

- Muito emagrecido e fraco, com uma coloração pálida peculiar, 51 (Allen, 340).
- Marasmo e emagrecimento, o qual compromete a vida, pode iniciar após muito tempo de uso contínuo, 44 (Allen, 341).
- Dificuldade de dentição nas crianças (Hering, gengiva e dentes).
- Vômitos e diarreia na dentição das crianças (Hering, gengiva e dentes).
- Cólica periódica nas crianças ocorrendo às 17 horas (Hering, abdome).

Potência Gerativa:

- Exerce a mais forte influencia nos órgãos da geração, diminuindo suas funções num grau marcante, 19 (Allen, 261).
- Inicialmente apetite sexual insuficiente; as ereções são raras e incompletas, e após poucos dias ambas desaparecem, 25 (Allen, 265).
- Esterilidade por excessiva indulgência sexual (Hering, órgão sexual feminino).
- Ninfomania durante o estado puerperal (Hering, órgão sexual feminino).
- Mania puerperal, tendendo para a ferocidade ou delírio erótico, (Hering, órgão sexual feminino).
- Convulsões durante o trabalho de parto (Hering, órgão sexual feminino).
- Nervosa, seca, tosse de mulher histérica, especialmente se grávida (Hering, tosse).

"*Kali bromatum* tem uma ação muito profunda nos órgãos da geração e na esfera gerativa do ponto de vista mental: sensual, fantasias lascivas; satiríase e ninfomania e finalmente impotência e enfraquecimento dos órgãos sexuais. Os casos de epilepsia no qual é curativo, as queixas são aquelas associadas com excesso sexual ou abuso masculino; e as que as crises ocorrem durante ou próximo ao período menstrual na mulher. O poder de *Kali bromatum* sobre a esfera sexual é muito grande". (Clarke, pg. 99).

Alterações nas funções dos órgãos da geração - durante a menstruação, gravidez, o parto e puerpério, e esterilidade; aumento ou diminuição do apetite sexual; alterações da locomoção durante o período menstrual.

ESFERA SENSITIVA:

Sentidos externos:



- Visão torna-se alterada, 53 (Allen, 97).
- Audição torna-se alterada, 53 (Allen, 104).
- Audição perde sua agudeza habitual, e é somente pela fala em voz muito alta que o paciente pode ser estimulado do seu estupor, 25 (Allen, 107).
- Dores periódicas violentas na região umbilical, a qual está muito sensível ao toque, sem estar distendida (2º dia), 63 (Allen, 204).

Atividade reflexa:

- Diminuição da sensibilidade nervosa em geral, e especialmente diminuição da sensibilidade reflexa, 48(Allen, 373).

Potência Imaginativa:

- Sensação como se tudo que eu sinto, vejo, ou penso, tivesse sido experimentado antes, como se num sonho; isto é tão forte que poderia jurar que sonhava tudo isto.
- A conta semanal do proprietário do hotel tinha evidencias de uma conspiração que tinha sido planejada contra seu pai.
- Acusado de roubar um amigo, e que os policiaes estavam a sua procura.
- Tem milhões de dólares em ouro costurado na sua roupa
- Mulheres licenciosas invadiram a casa de sua mãe.
- Ser especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina.
- Ele é o diabo.
- Tem pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor e em seu delírio, enquanto permanece na vigilância do barco, subitamente dá um berro, e declara ter visto seu irmão cair do barco.
- Seu filho estava morto.
- Sua vida ameaçada por membros de sua família.
- Tinha sido abandonada por todos seus amigos.
- Tinha cometido, ou estava para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou marido.

Apetite concupiscível:

- Sede intensa, e um desejo ardente por bebidas geladas, 25 (Allen, 181).
- Averso ao exercício; senta e pronto para a ociosidade, 25 (Allen, 345).
- Excessivo desejo sexual, com constante ereção à noite (Hering, órgão sexual masculino).

#Existe uma relação evidente entre a potência gerativa e o apetite concupiscível.

Potência irascível:

- Medo de estar só, no escuro.



- Medo da provação.
- Medo de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor.

Potência Locomotora:

- "... O efeito tem sido em numerosos casos em reduzir ou prevenir os ataques (epilépticos) recorrentes à custa de manter o paciente constantemente sob influência da droga e produzindo um estado mental de hebetude ou verdadeira imbecilidade, "diminuindo a excitação e a capacidade das células do cérebro" (Alberton)." (Clarke, pg. 99).
- Tremor das mãos durante o movimento voluntário, 54 (Allen, 309).
- Quando ele levanta sua mão, como no ato de carregar algo para sua boca, elas tremem como se tivesse deliro tremens, 25 (Allen, 310).
- Ao começar a andar, os primeiros passos são indecisos e cambaleantes, mas o andar logo recupera sua firmeza (após acordar), 14^a. (Allen, 321).
- Fraqueza nas extremidades e inabilidade de permanecer em pé (após 3 dias), 31 (Allen, 329).
- Melhor do que o habitual, com mais habilidade e inclinação para andar do que previamente (enquanto toma a droga), 49 (Allen, 343).

ESFERA INTELECTIVA:

Memória:

- Memória estava absolutamente destruída; ela não poderia conectar a mais simples coisa, e sempre esquecia seu próprio nome e do seu marido, ainda que a fizesse lembrar de ambos num instante antes (após 3 dias), 31 (Allen, 53).
- Ao acordar pela manhã eu não podia lembrar qualquer coisa que tinha me acontecido a noite anterior, e perguntei ao meu irmão que dia era, que mês do ano, etc., 27 (Allen, 54).

Pensamento:

- A memória e a faculdade do pensamento estão enfraquecidas, 53 (Allen, 48).
- Infrequente quietude, sentado languidamente sobre a cadeira; ele não podia coletar seus pensamentos para responder uma questão propriamente, 46 (Allen, 350).
- Obnubilção do intelecto; confusão mental; incapacidade para concentrar seus pensamentos; lentidão da percepção; uma questão tem que ser perguntada muitas vezes até seu significado ser compreendido e uma resposta obtida, [a25].

Inabilidade para expressar-se:

- O que ele escrevia era quase ininteligível, por omissão de palavras, ou parte de palavras; palavras freqüentemente repetidas ou misturadas, 54 (Allen, 55).
- Um paciente hospitalizado, quem, enquanto submetido continuamente à influência do Brometo de potássio, esqueceu certas sílabas ou partes de certas palavras; e quando escrevendo ou



falando não as escreve ou expressa; desta forma ele chama "quelques", q'ques", e algumas vezes ele duplica uma ou duas sílabas da palavra, 48 (Allen, 56).

HIPÓTESE DA PSORA PRIMÁRIA:

DADOS OBTIDOS:

Temas Maiores:

- Ser objeto da Vingança Divina.
- Mãos ocupadas com objetos sem importância x ociosidade.
- Amigos/ familiares / destruição inevitável de tudo ao seu redor
- Glorificação de seu poder do corpo e da mente x debilidade do corpo e da mente:

Sintomas do sofrimento:

Transtornos por embaraço / estorvo - Irritabilidade nervosa causada por doença severa ou morte de algum amigo querido, ou perda de propriedades ou reputação; constante irritação; não comerá, não pode dormir, está muito irritável; pulso rápido, língua com crosta; respiração fétida (Hering, nervos).

ter reputação, ter bom crédito, ter fama, ter importância

Sintomas do núcleo das Perdas ou alterações das funções:

Alteração da função dos órgãos da reprodução por enfraquecimento, impotência e esterilidade.

Diminuição da função reflexa e dos sentidos externos.

Perda da memória e alteração na formação do pensamento por enfraquecimento.

Perda da capacidade de expressar-se.

Perda do vigor físico e mental - hebetude.

No núcleo do temor ao castigo - medo da provação - ser submetido a uma prova, tem pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor - vê seu irmão cair do barco e o seu filho morto, e ainda sente-se ameaçado por membros de sua família.

No núcleo da justificativa - ser especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina.

Defesa Egotrófica:

- Canta e dança, dizendo que ele era "o homem vivo mais alegre".
- Sensação geral de conforto, tranqüilidade, leveza e alegria.
- Glorificação em seu poder imaginário do corpo e da mente.



Defesa alterlítica:

- Sintoma da imaginação de conteúdo alterlítico - tinha cometido, ou estava para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou marido.

Esquema Antropológico:

Quais foram os instrumentos utilizados de sua transgressão, e conseqüentemente estão lesados, e sua finalidade?

Na Esfera Vegetativa as potências mais lesadas são a aumentativa (emagrecimento, dentição) e a gerativa (alterações da menstruação, gravidez, parto e puerpério). Patologias nos órgãos da função gerativa associadas a alterações no apetite concupiscível - aumento ou diminuição do desejo sexual, satiríase, ninfomania, impotência e na potência locomotora - crises epilépticas e outras convulsões.

Na Esfera Sensitiva, os sentidos externos estão fracos ou ausentes e os reflexos diminuídos, conseqüentemente as impressões externas não serão captadas e armazenadas da forma adequada. A potência imaginativa está impregnada por ilusões tais como: ser especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina - é o diabo. Sua família e amigos estão presentes na sua imaginação - como abandono, acusação de roubo, conspiração, morte e assassinato, e ainda invadida por mulheres licenciosas. Sua vida ameaçada por membros de sua família; tinha sido abandonada por todos seus amigos; tinha cometido, ou estava para cometer, algum crime e crueldade, tal como assassinar seus filhos ou marido; tinha sido acusado de roubar um amigo, e que os policiais estavam a sua procura; a conta semanal do proprietário do hotel tinha evidencias de uma conspiração que tinha sido planejada contra seu pai; mulheres licenciosas invadiram a casa de sua mãe; seu filho estava morto; seu irmão cair do barco; tem milhões de dólares em ouro costurado na sua roupa, etc.

Na esfera intelectual uma debilidade mental com alteração da compreensão e perda da memória.

DISCUSSÃO DOS DADOS OBTIDOS:

Chama a nossa atenção o TEMA DA GLORIFICAÇÃO de seu poder do corpo e da mente x debilidade do corpo e da mente. Ora está vivaz, com clareza mental e vigor físico; ora com debilidade e enfraquecimento levando a destruição total das faculdades intelectuais e sensitivas - perda da memória, da capacidade de entender, das funções dos sentidos externos e dos reflexos. Um corpo e uma mente enfraquecidos chegando à idiotia. Vivacidade e hebetude. Na defesa egotrófica Kali bromatum glorifica, honra, presta homenagem ao poder imaginário do seu corpo e da sua mente; sente-se o homem vivo mais feliz; tem a sensação geral de conforto e tranquilidade. O que busca ao glorificar o poder de corpo e mente?



Kali bromatum tem uma importante indicação na esfera sexual masculina e feminina com fantasias sexuais lascivas chegando à satíriase e ninfomania, e uma condição oposta de impotência e enfraquecimento dos órgãos sexuais. Nos casos de epilepsia e crise convulsivas durante o trabalho de parto, nos quais *Kali bromatum* é curativo, e nas queixas associadas ao excesso sexual ou abuso masculino.

Os sintomas acontecem no ciclo menstrual, durante a gestação, o parto e o puerpério. Esterilidade e impotência sexual. Patologias envolvendo simultaneamente o apetite sexual, a potência gerativa e a locomotora comprometendo o processo da geração, criação, procriação.

O tema maior e quase todas suas ilusões têm como objeto seus amigos e familiares. Está impresso no sintoma da imaginação de conteúdo alterlítico - acredita que pode cometer um crime contra os seus filhos e marido - infanticídio durante o puerpério, e no seu sofrimento por perda de entes queridos. Ainda no mesmo tema, acredita ser acusado de roubar um amigo; se sente incriminado em apropriar-se fraudulentamente de algo de alguém com quem tem uma relação íntima. A sua família também sofre de um drama semelhante ao seu, como no sintoma em que a conta semanal do proprietário do hotel apresentava evidências de uma conspiração planejada contra seu pai. São situações que podem estar relacionadas ao seu sofrimento por perda de reputação e propriedade. São posses relacionadas a uma vida fácil associada aos seus amigos e familiares. As vias fáceis são feitas sem custo ou esforço qualquer dos instrumentos próprios para a realização da ação. Desta forma, deixa expresso seu rechaço à condição humana de dependência dos amigos e familiares no seu processo de conhecimento e aperfeiçoamento e dos instrumentos necessários para suas realizações e ações.

Tem pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor e em seu delírio, enquanto permanece na vigilância do barco, subitamente dá um berro e declara ter visto seu irmão cair do barco. Ser escolhido para a Vingança Divina é uma castigo desproporcional e sua responsabilidade pelos seus também é desproporcional ao desejar evitar algum dano físico.

Outro tema é o da ocupação com objetos sem importância. Extrema inquietude das mãos e dos dedos, transtornos por fracasso nos negócios, ocupações infrutíferas e estéreis. Suas mãos estão ocupadas com objetos sem importância, mas este instrumento tem como uma das finalidades a execução de movimentos de preensão e do exercício do tato - "por mãos a obra", "ter em mãos".

Kali bromatum quis atribuir ao seu corpo e sua mente uma capacidade de realização de uma ação, sem necessidade de esforço e independente do outro. Que atribuição pode possuir um corpo e uma mente que merece ser glorificada? Ser perfeito?

CONCLUSÃO:



Kali bromatum invejou a condição divina de “ser imperfectível”?

Negou sua condição humana no qual a perfeição está no que está se fazendo chegar a ato completo; é um constante aperfeiçoar-se no chegar a fazer e isto faz parte da sua evolução natural.

ESTUDO DAS DISCIPLINAS CONEXAS:

OBJETO DA VINGANÇA DIVINA:

“Ele imaginou que tinha sido especialmente escolhido para objeto da Vingança Divina e passava grande parte do anoitecer lamentando em voz alta o seu triste destino, cai subitamente no sono em intervalos de poucos minutos; ... ” (Allen, 4).

919. Vingança, represália, castigo, retaliação, etc. # 918. Perdão, remissão de culpas, indulgência, misericórdia, conciliação, absolvição, etc.

Kali bromatum quis ser imperfectível e ao ter desejado algo tão desproporcional à sua condição humana, vivencia um castigo também desproporcional: ser especialmente escolhido pela Vingança Divina. Ao contrário da vingança, é a misericórdia que alivia “os defeitos” dos “imperfectos”, mas *Kali bromatum* nega sua condição humana em receber a Misericórdia Divina.

MÃOS OCUPADAS COM OBJETOS SEM IMPORTÂNCIA:

“A mão exprime as ideias de atividade, *ao mesmo tempo em que* as de poder e de dominação. Nas línguas do Extremo Oriente, expressões tais como meter a mão, tirar a mão, têm sentido corrente de começar, terminar um trabalho. Entretanto, certos escritos taoístas (Tratado da Flor de Ouro) dão a elas o sentido alquimista de coagulação e de dissolução, correspondendo a primeira fase do esforço de concentração espiritual, a segunda à não intervenção, ao livre desenvolvimento da experiência interior dentro de um microcosmo que escapa ao condicionamento espacial e temporal. É preciso lembrar ainda que a palavra **manifestação** tem a mesma raiz que mão; manifesta-se aquilo que pode ser seguro ou alcançado pela mão. (...) A mão é, enfim, um símbolo da ação diferenciadora. Sua significação se aproxima da flecha e lembra que o nome de Quirão, o Sagitário, cujo ideograma é uma flecha, vem da palavra mão (VIRI, 193). A mão é como uma síntese, exclusivamente humana, do masculino e do feminino; ela é passiva naquilo que contém; ativa no que segura. Serve de arma e de utensílio; ela se prolonga através de seus instrumentos. Mas ela diferencia o homem de todos os animais e serve também para diferenciar os objetos que toca e modela ...”(CHEVALIER & GHEERBRANT, pg. 589).



Kali bromatum perde sua condição natural que lhe é necessária, trabalhar seus instrumentos para fazer cada vez melhor. Rechaça seu intelecto e suas mãos que o possibilitariam aperfeiçoar-se no fazer / atuar porque invejou a Perfeição Divina que é imperfeível. Sofre porque deprecia seus instrumentos naturais que são "imperfeitos" e nada pode remediar seus defeitos.

DIABO:

Imagina que ele é o diabo, não pode dormir, tem medo de ficar sozinho (Hering, 11).

"O mito do Diabo é vizinho dos mitos do Dragão*, da serpente*, do guardião do limiar (monstro) e do simbolismo do encerramento, de limite. Passar além desse ponto é ser maldito ou sagrado, vítima do diabo ou eleito de Deus. É a queda e a ascensão. A idéia de Deus está associada a uma idéia de abertura do centro fechado, de garça, de luz, de revelação (VIRI, 791)..." (CHEVALIER & GHEERBRANT, pg. 337).

Kali bromatum se sente o diabo, transgressor dos limites humanos e vítima da eleição da Vingança Divina.

DEHIPÓTESE DA DINÂMICA MIASMÁTICA - PSORA PRIMÁRIA, SECUNDÁRIA E TERCIÁRIA:

Kali bromatum quis ser perfeito em essência, invejou a imperfectibilidade divina. Rechaçou sua condição humana na qual é necessário trabalhar e desenvolver seus instrumentos que lhe possibilitariam aperfeiçoar-se. Assim, afastou-se do equilíbrio e como consequência sofre a perda destes instrumentos de desenvolvimento.

Os instrumentos utilizados em sua transgressão estão lesados. Suas perdas estão relacionadas com a aquisição de conhecimento para "fazer e atuar" com alterações marcantes dos sentidos externos, da atividade reflexa e da memória. Tem tremor externo quando está para fazer alguma coisa e suas mãos estão ocupadas com objetos sem importância, consequências do rechaço a sua condição humana. Nos seus delírios ocupa suas mãos, ora palpando seus bolsos, atando seus sapatos, abrindo os ilhoses e enfiando os fios de sua roupa, ou na procura pelo ouro que acreditava estar no forro do seu casaco. Inconstante e inquieto, precisa mover-se constantemente. Seus órgãos da reprodução estão desordenados porque *Kali bromatum* vivencia as fases da geração, como "uma imperfeição". Tem transtornos por excessos sexuais, aborta por tosse, tem desejo sexual durante a dor nos ovários, seu desejo sexual está diminuído durante o coito e aumentado durante o parto, etc. Vivencia sua imperfeição como um defeito irremediável por negar-se a utilizar os instrumentos de que é dotado para atuar. Sofre com o fracasso nos negócios e seu pulso está fraco enquanto escreve. Com suas funções de aquisição de conhecimento lesadas, a capacidade de expressar-se está comprometida, tem transtornos por trabalho mental, o esforço mental o agrava e concentração está difícil.



Sua culpa se expressa ao imaginar que roubou, cometeu ou está para cometer um crime contra seus parentes e amigos. Não reconhece seus amigos ou sofre porque se sente ameaçado por membros da sua família. São seus inimigos e não auxiliares no seu aperfeiçoamento. Tem pânico de uma destruição inevitável de tudo ao seu redor e em seu delírio, enquanto permanece na vigilância do barco, subitamente dá um berro, e declara ter visto seu irmão cair do barco. Seu castigo é vivenciar a possibilidade da existência de danos em sua família ou seu meio ambiente; é como se fosse um defeito seu. É desproporcional considerar-se responsável pela segurança de sua família e de seu meio e, conseqüentemente sente-se desamparado e desertado. Ao ter desejado algo tão desproporcional à sua condição humana, vivencia um castigo também desproporcional - ser especialmente escolhido pela Vingança Divina. A misericórdia alivia os defeitos, mas Kali bromatum nega aceitá-la.

Na reação de defesa egotrófica alardeará não ter defeitos e não os admitirá. Glorifica seu poder de mente e de corpo, está alegre e vivaz. É o homem vivo mais feliz. Sedutor, lascivo, amoroso, erótico. Responsável pelos seus e o seu meio, é cuidadoso e cheio de preocupações com estes. Sua mente está clara e cheia de idéias, mas quando está esgotada sua capacidade intelectual, procura chegar à perfeição pela via mais fácil, sem precisar usar as mãos. Atarefado e industrioso, maníaco pelo trabalho.

Na reação de defesa egolítica vivencia seu castigo, está cheio de defeitos impossíveis de serem solucionados. Sua mente e seu corpo estão danificados, confirmando sua sensação de inferioridade. Tem grande debilidade, física e mental, os seus sentidos estão embotados, seu reflexo diminuído e sua memória fraca. Sua mente está com deficiência de idéias e a concentração é difícil. Está impossibilitado em fazer um trabalho mental. Sem inclinação para falar, ler ou estudar, para caminhar ou trabalhar; totalmente indiferente para muitos aborrecimentos objetivos que comumente lhe irritam; de fato, superlativamente preguiçoso, indiferente e sonolento. Está averso ao exercício.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL:

- *Chamomilla* - seu corpo tem defeitos. Perdeu Integridade física, moral e tudo que possa simbolizar um ser perfeito e vivencia sua imperfeição atual.
- *Lac caninum* - seu corpo é repugnante. Quis ser espírito puro e adquirir conhecimento a partir da Luz., negou sua condição humana na qual há necessidade do corpo.
- *Thuja* - seu corpo é frágil. Seu corpo recebe as conseqüências do seu passado. Seus pensamentos estão dirigidos ao pecado.
- *Kali phosphoricum* - rechaçou seu corpo ou os instrumentos que lhe eram próprios para adquirir conhecimento - o trabalho mental. Quis inteligir rechaçando o processo da aquisição do conhecimento da condição humana.



- *Stramonium* - quis criar através da palavra e perdeu o equivalente humano que possuía: criar através da genitália. Daí torna-se veículo de destruição e de violência. Sonha que é acusado de impiedade porque perdeu sua capacidade de apiedar-se dos seus semelhantes.
- *Graphites* - quis atuar sem a possibilidade humana de equivocar-se; quis a infalibilidade, realizar somente obras perfeitas. Vivencia um estado de alerta, que tudo que virá será ruim.

Bibliografia:

- Allen, TIMOTHY ALLEN - "*Encyclopedia of Pure Materia Medica*", Vol. V, pg. 264 - 280.
- Hering, C.HERING.M.D. - "*The Guiding Symptoms of our Materia Medica*", Vol.VI, pg. 359 - 375.
- Kent, J. T. KENT - "*Lectures on Homeopathic Materia Medica*";
- Clarke, J.H. CLARKE - "*Dictionary of Practical Materia Medica*"; pg. 99 - 106.
- Choudhuri; N. M. CHOUDHURI, M.D. - "*A study on Materia Medica*"; pg. 380 - 382.
- Azevedo, FRANCISCO FERREIRA DOS SANTOS - "*Dicionário Analógico da Língua Portuguesa: ideias afins*"; *Thesaurus*, 1983.